

1ª Sessão Legislativa da 7.ª Legislatura

Ata da 72.ª Sessão Ordinária

Realizada em 4 de Junho de 1971

(Sexta-Feira)

Presidência do sr. deputado Wilson Fortes, secretariada pelos srs. deputados Domício Scaramela e Ivo Tomazoni.

A Hora Regimental, é registada a presença dos seguintes srs. deputados: Wilson Fortes, Antônio Costa, Ivo Tomazoni, Quiêlse Crisóstomo, Domício Scaramela, Rosário Pitelli, Acyr José, Aguinaldo Pereira Lima, Antônio Lopes Júnior, Arizone Araújo, Armando Queiroz, Arthur de Souza, Basílio Zanusso, Borsari Neto, Cândido Martins de Oliveira, Emílio Carazzai, David Federmann, Erondy Silvério, Fabiano Braga Côrtes, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Igo Losso, Jorge Sato, Lázaro Dumont, Leopoldo Jacomel, Marciano Baraniuk, Maurício Fruet, Nivaldo Krüger, Odilon Reinhardt, Paulo Poli, Sebastião Rodrigues Júnior, Santos Lima, Wilson Brandão, João Fadel e Xenofonte Villanueva (36); achando-se ausentes os srs. deputados Nelson Buffara, Álvaro Dias, Antônio Maciel, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, João Mansur, Muggiati Filho, Ovídio Franzoni, Paulo Camargo, Pinto Dias e Antônio Belinati (11).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a
S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. ANTÔNIO LOPES JÚNIOR (Pela ordem) — Sr. Presidente, assistimos há poucos instantes neste plenário a um espetáculo edificante, em que Deputados, seus familiares e funcionários da Casa se confraternizaram na comunhão pascal. E para que esta confraternização se prolongue por todo o dia, estou encaminhando à Mesa um requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos e do expediente, para que Deputados e funcionários continuem a confraternização da Páscoa.

É o seguinte, o teor do requerimento: (Lendo):

“Senhor Presidente:

Diante do espetáculo magnífico que presenciamos pela manhã neste recinto, em que Deputados, seus familiares e funcionários da Casa se con-

fraternizaram na comunhão pascal, requer, o Deputado abaixo, após ouvido o Plenário, a suspensão dos trabalhos e do expediente da Casa no dia de hoje.

Sala das Sessões, em 4 de junho de 1971.

(a) Antônio Lopes Júnior”

O SR. IVO TOMAZONI (Pela ordem) — Sr. Presidente, é difícil, desta Tribuna, dizer em nome da Casa, a satisfação e, acima de satisfação, a honra com que esta Casa recebe neste instante a visita da exma. senhora Maria de Lourdes Fortes, digníssima esposa de nosso eminente Presidente; da senhora Sílvia Maria Ferreira da Costa, dedicada esposa do sr. deputado Antônio Costa, vice-Presidente do Poder Legislativo, e da senhora Mafalda Lopes, prezada esposa do exmo. sr. deputado Antônio Lopes Júnior.

É com muita honra para o Poder Legislativo, poder, ao recebê-las, dizer que os seus esposos, com a atribuição que todos têm nesta Casa, muito têm dado de si no sentido de propiciar à família paranaense dias de tranquilidade e paz social, e que dizem de perto ao progresso da terra paranaense.

É também, o instante para, em nome deste Poder, ao registrar as honrosas presenças, significar que, se não fôra o espírito de abnegação da mulher paranaense, e no caso, das esposas dos Parlamentares, dos que vivem na vida pública, não teríamos a condição de, diuturnamente, dedicarmos o nosso tempo no trato dos problemas que interessam à coletividade paranaense.

Esta Casa recebeu, hoje, também, durante os ofícios da Santa Missa aqui celebrada por S. Exa. Rvdma. o oficiante, a visita também da esposa do eminente Líder do MDB, Nivaldo Krüger, e tantas outras.

A presença dos familiares, na Sala das Sessões deste Poder, nos faculta dizer que além da honra de nos manifestar, acreditamos ser esta uma data diferente das demais. Porque, hoje, nós pudemos desarmar nossos espírito, esquecer os embates cívicos que aqui se travam. Porque, ouvindo o sermão de S. Exa. Rvdma., quando desenvolveu o problema da paz e nos atribuiu a responsabilidade de representar parcelas de uma população que anseia pela paz, e, portanto, devemos fazer muito para que ela se instale e permaneça.

O Sr. Arthur de Souza — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento) — Nobre Deputado, quando V. Exa. assinala, com o brilho que lhe é peculiar, nos pronunciamentos que faz nesta Casa, a presença de damas tão ilustres, que visitam o Legislativo num dia tão significativo como este, “A Páscoa do Legislativo”, nós gostaríamos de ressaltar que, paralelamente ao incentivo que nossas esposas nos dão na difícil luta parlamentar, a atuação dessas ilustres damas, no momento em que as esposas dos Parlamentares cerraram fileiras para angariar agasalhos, lideradas pela Exa. esposa do sr. Governador, D. Helena Leon Peres; todas as nossas esposas estiveram na primeira linha, num trabalho eficiente e produtivo; e também gostaríamos de destacar que a atuação de nossas esposas pois que muitos dos srs. Deputados já foram Prefeitos e que, por isso mesmo, tiveram um teste de fogo para a abnegação da mulher paranaense, quando essas senhoras se viram alçadas ao posto de primeira dama de cada cidade em que seus maridos foram Prefeitos.

Ali, mais do que nunca, ela procurou demonstrar sua abnegação, sua dedicação aos menos favorecidos, nas campanhas que sempre fizeram, porque a casa de um Prefeito é, sem dúvida alguma, a porta onde sempre batem os menos favorecidos, na certeza de que sempre encontram ali uma mão estendida para ampará-los.

De modo que me congratulo com V. Exa., nessa saudação, e tenho certeza de que, nessas minhas palavras, tenho também o apoio de todos os

meus nobres colegas, pois este Parlamento não pode deixar de reconhecer o trabalho da mulher paranaense em prol da sociedade.

O SR. IVO TOMAZONI — Ao deixar a tribuna, tendo dentro de minhas limitações pretendido saudar as sras. D. Mafalda, D. Maria de Lourdes e D. Sílvia Maria, quero também agradecer aos srs. Deputados que prestigiaram a Páscoa do Parlamento. Agradecimentos extensivos aos funcionários deste Poder, que com sua presença valorizaram o acontecimento.

O sr. Lázaro Dumont — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento) — Agradeço o aparte que V. Exa. me concede, e quero registrar nos Anais desta Casa que, dentre os acontecimentos que marcaram nossa Casa no dia de hoje, há um acontecimento muito particular, que desejo trazer ao conhecimento de todos, que é o aniversário do sr. deputado Wilson Brandão, a quem enviamos nossos parabéns, desejando que esta data se repita por muitos e muitos anos.

O SR. IVO TOMAZONI — Congratulo-me, em nome dos srs. Deputados com a efeméride hoje vivida pelo eminente deputado deputado Wilson Brandão. A sua felicidade, a felicidade de sua família, é por certo a alegria de todos os seus amigos e colegas.

Também a nossa saudação ao eminente deputado Ardinial Ribas, que nos honra com a sua presença, e a certeza de que aqui estaremos para secundar a bancada federal em todas as lutas que visam o engrandecimento de nosso Estado.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa tem a satisfação e a honra de anunciar a presença honrosa, nesta Casa, do deputado federal Ardinial Ribas, sr. Paulo Vieira, Presidente da Câmara Municipal de Maringá, e Vereador da Câmara Municipal.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Antônio Lopes Júnior, solicitando a suspensão dos trabalhos e do expediente da Casa, no dia de hoje. Em votação.

O SR. ERONDY (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, as sessões do Poder Legislativo só poderão ser suspensas por motivos relevantes. Todavia, vou votar favoravelmente ao requerimento, mas peço que se acrescente um adendo: que o Poder Legislativo cante "parabens a você", em homenagem ao nobre Deputado aniversariante.

O SR. MAURÍCIO FRUET (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, a intenção do nobre deputado Antônio Lopes Júnior é louvável e respeitável, por todos os aspectos. Não achamos mal algum em que o expediente seja suspenso, mas achamos muito mal que seja suspensa a sessão de hoje. Justamente hoje, como bem disse o deputado Ivo Tomazoni, em que o espírito dos srs. Deputados está totalmente desarmado para os embates parlamentares, justamente hoje em que estão purificados com o espetáculo magnífico da Comunhão Pascal.

Por esta razão, respeitosamente, pediríamos ao sr. deputado Antônio Lopes Júnior que retirasse o requerimento no qual solicita a suspensão dos trabalhos, pois devemos realizar esta sessão, por estar bem preparado o espírito dos parlamentares que aqui estão para cumprirem com o seu dever.

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento.

O SR. ERONDY SILVÉRIO (Pela ordem) — Sr. Presidente, solicito que V. Exa. informe se foi incluído neste requerimento, o que pedi.

O SR. PRESIDENTE — Solicita ao sr. deputado Erondy Silvério que encaminhe esse adendo por escrito.

O SR. ANTÔNIO LOPES JÚNIOR (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente, não quero roubar o tempo precioso dos ilustres srs. Deputados. No entanto, devo dizer ao sr. deputado Maurício Fruet que seria uma incoerência suspender a sessão e não o expediente, uma vez que um depende do outro. Seria portanto inócuo.

Nestas condições, mantenho meu requerimento e espero a aprovação da Casa.

O SR. MAURÍCIO FRUET (Pela ordem) — Sr. Presidente, tenho a impressão que o deputado Antônio Lopes Júnior não entendeu bem aquilo que expressamos nesta Casa. Dissemos que o expediente poderia ser suspenso após a realização normal da sessão.

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento de autoria do sr. deputado Antônio Lopes Júnior, solicitando suspensão dos trabalhos e também do expediente da Casa, no dia de hoje. — Aprovado.

Declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 7, à Hora Regimental, com a mesma

ORDEM DO DIA

designada para a sessão de hoje.

Levanta-se a sessão.